

Curva de absorção de macronutrientes em duas cultivares de melancia irrigada no Semiárido brasileiro

Vanderson Coelho da Silva¹; Márcia Vitória Macedo¹; Vitória Rodrigues de Oliveira²; Bruno Rodrigues do Nascimento¹; Thiago Ferreira Cirilo³; Alessandra Monteiro Salviano⁴

Resumo

Em 2018, o Brasil produziu 2.143.763 toneladas de melancia com produtividade média em torno de 24 t/ha. Em sistemas de produção irrigados no Nordeste, é possível alcançar produtividades mais elevadas, sendo necessários ajustes na recomendação de adubação para atender a demanda nutricional da cultura. Diante disso, objetivo deste trabalho foi avaliar a curva de acúmulo de Ca, Mg e S para dois híbridos comerciais de melancia, Red Heaven e Ranger, para subsidiar a recomendação de adubação em cultivos irrigados no Semiárido brasileiro. O estudo foi conduzido de abril a maio de 2018, no Campo Experimental de Bebedouro, pertencente à Embrapa Semiárido, no município de Petrolina, PE. Os tratamentos foram compostos pela combinação de dois híbridos de melancia (Ranger e Red Heaven) e seis épocas de coleta de material vegetal (15; 25; 35; 45; 55; 65 dias após o transplântio – DAT). O espaçamento adotado foi de 0,6 m entre plantas e 3,0 entre linhas. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados, com três repetições e parcela experimental de seis plantas, sendo as quatro mudas centrais consideradas como parcela útil. Para o cálculo do acúmulo na parte aérea das plantas, o teor de cada micronutriente foi multiplicado pela produção de fitomassa aérea, sendo expressos em mg planta⁻¹. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p < 0,05$) e ajustados a modelos de regressão. O acúmulo de macronutrientes é lento até os 35 DAT, havendo maior elevação na taxa de acúmulo até 45 DAT, sendo os máximos alcançados aos 55 DAT. A cultivar Red Heaven apresentou maior acúmulo de Ca, Mg e S, na sequência Ca>S>Mg. As adubações com macronutrientes devem ser realizadas até, no máximo, 35 DAT, visando maior eficiência dos fertilizantes.

Palavras-chave: cálcio, magnésio, enxofre, *Citrullus lanatus* L.

Financiamento: Projeto SEG 22.14.16.004.00.00.

¹Estudante de Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco, estagiário(a) da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ²Estudante de Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco, bolsista PIBIC/CNPq Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; ³Engenheiro-agrônomo – Instituto Federal de Alagoas, Palmeira dos Índios, AL; ⁴Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, alessandra.salviano@embrapa.br.